

EXPERIÊNCIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

curso

Como elaborar videoaulas eficientes?

Triade
EDUCACIONAL

01



Crédito: Freepik

EXPERIÊNCIAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

curso
Como elaborar
videoaulas
eficientes?

TEXTO 01

TEXTO 01

O que é preciso para criar uma videoaula de sucesso?

O humorista Diogo Almeida, em seu canal no YouTube, retrata os dramas e as gambiarras da personagem Tia Marli na produção de videoaulas. Para além de boas risadas sobre como essa professora da Educação Infantil – sem nenhum conhecimento técnico – se vira em tempos de quarentena da Covid-19, as esquetes convidam a pensar que não é necessário ser um *expert* em tecnologia ou ter acesso a um estúdio de gravação para criar uma videoaula que ofereça ricas situações de aprendizagem. Basta ter um *smartphone* nas mãos e fazer um bom planejamento.

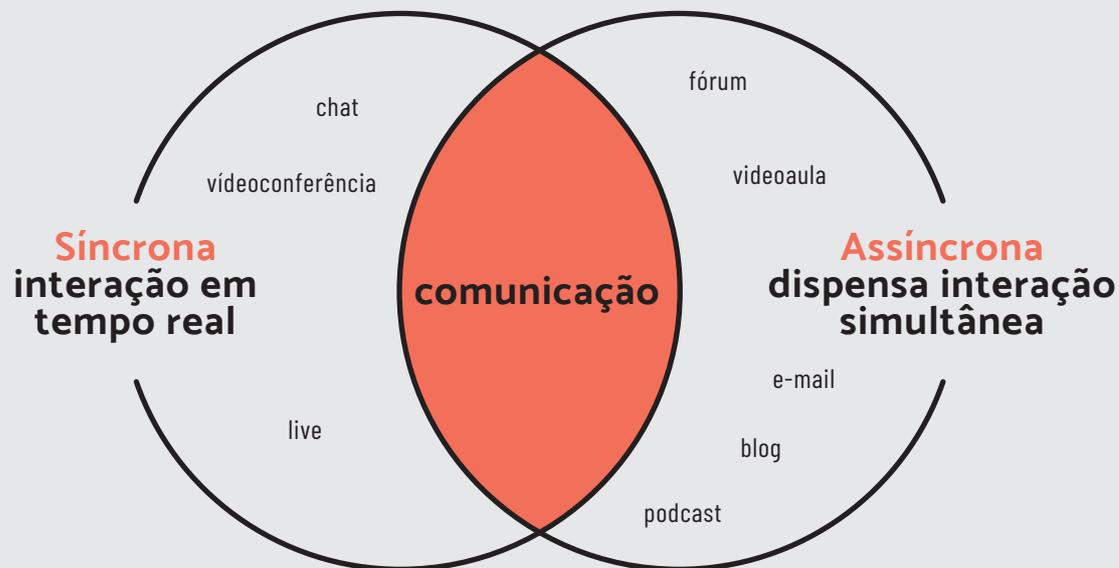




POR ONDE COMEÇAR?

Primeiro, jamais esquecer de que **professor não é especialista na produção de vídeos!** Ao produzir uma videoaula, precisa-se ter em mente que a produção de videoaulas se relaciona a disponibilização de conteúdo em formato diferente do que é feito presencialmente. Se muda o formato, então, faz-se necessário repensar estratégias e recursos, mas o principal objetivo, que é estabelecer uma comunicação com o interlocutor (nesse caso, o estudante) não pode ser esquecido.

Segundo ponto importante: **live não é videoaula.** A *live* acontece no formato síncrono, ou seja, a interação acontece em tempo real, enquanto a videoaula ocorre de forma assíncrona, ou seja o estudante pode acompanhar a gravação de acordo com seu tempo e ritmo.





Em terceiro lugar, seja no ensino remoto ou híbrido, **a videoaula pode ser utilizada e, nesse caso, é UMA das situações de aprendizagem**. Logo, os vídeos precisam ser curtos. De acordo com estudos realizados pela equipe da *Illinois State Board of Education*, para manter a atenção dos alunos, a duração de uma aprendizagem remota deve ser:

Nível de escolaridade	Mínimo diário	Máximo diário	Tempo de atenção	Duração da videoaula
Educação Infantil	30 minutos	90 minutos	3 a 5 minutos	1 a 3 minutos
1ºano e 2ºano	45 minutos	90 minutos	5 a 10 minutos	1 a 5 minutos
3º ano ao 5ºano	60 minutos	120 minutos	10 a 15 minutos	3 a 10 minutos
6ºano ao 8º ano	90 minutos	180 minutos	15 a 30 minutos	5 a 15 minutos
9º ano e Ensino Médio	120 minutos	270 minutos	20 a 45 minutos	6 a 20 minutos

Quadro adaptado¹. Fonte: <https://www.isbe.net/Documents/RL-Recommendations-3-27-20.pdf>

¹ A equipe da *Triade Educacional*, a partir das reflexões sobre o texto *Remote Learning Recommendations During Covid-19*, adapta o quadro elaborado pelo ISBE, sugerindo a duração da videoaula com base no tempo de exposição à tela.



Acreditamos que uma videoaula poder ser utilizada para elaborar um percurso formativo onde ela será uma das etapas, promovendo a exploração de um conteúdo que poderá ajudar o estudante a se prepara para uma atividade que será realizada em sala de aula. A videoaula atua, nesse caso, como um elemento utilizado na **Sala de Aula Invertida**, por exemplo.

O QUE LEVAR EM CONTA PARA ELABORAR UMA VIDEOAULA EFICIENTE?

A videoaula é uma combinação de formas de se comunicar e se aproxima do que acontece em um ambiente escolar convencional quando também proporciona experiências significativas de aprendizagem. Para tanto, o professor se vale de estratégias e recursos específicos, como será visto a seguir.

Em uma vídeo aula editada, geralmente, são usados gráficos, animações, QR Codes, tutoriais, entre outros, visando potencializar a apresentação do conteúdo. Certas ferramentas tecnológicas podem contribuir para a elaboração do vídeo, tais como:

Nesse modelo, a teoria é estudada em casa, no formato online, e o espaço da sala de aula é usado para discussões, resolução de atividades, entre outras propostas. O que era feito em classe (explicação do conteúdo) agora é feito em casa, e o que era feito em casa (aplicação, atividades sobre o conteúdo) agora é feito em sala de aula. Esse modelo é valorizado como a porta de entrada para o Ensino Híbrido (BACICH, NETO, TREVISANI, 2015, p. 56).



Ferramenta	Link	Usos	Observações
Prezi	https://prezi.com/pt/ 	interagir com o conteúdo multimidiático ao mesmo tempo em que se grava	em português, versões gratuita e paga
Edpuzzle	https://edpuzzle.com/ 	criar vídeos interativos inserindo exercícios	em inglês, versões gratuita e paga
Explain Everything	https://explaineverything.com/ 	anotar, animar, narrar, entre outros, funcionando como um quadro branco com screencasting	em inglês, versões gratuita e paga
Loom	https://www.loom.com/ 	gravar a tela do computador e webcam ao mesmo tempo. Possui extensão para o navegador	em inglês, gratuito

Contudo, **o que torna uma videoaula eficiente é o planejamento**. Isso mesmo que você acabou de ler! Não é o uso desta ou daquela tecnologia, mas a forma de apresentar o conteúdo – a partir dos objetivos de aprendizagem – dentro de um curto espaço de tempo.



QUAIS AS MELHORES ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAR OS ALUNOS DURANTE A VIDEOAULA?

No caso da videoaula, as intencionalidades pedagógicas é que vão estruturando a videoaula. Segundo Gutierrez e Prietto (1993), para cada momento existe um tipo de estratégia própria.

As **estratégias de entrada/abertura** devem ser motivadoras e estar sempre conectadas aos objetivos de aprendizagem. Exemplos:

- Fazer uma pergunta instigante, criando uma atmosfera informal e dialógica.
- Apresentar os objetivos da aula, traçando uma visão geral sobre o tema.
- Referir-se a um trecho de música, de filme ou de notícia de jornal, ilustrando a problemática da aula.

Já as **estratégias de desenvolvimento** têm de encadear os conceitos-chave e direcionar os processos de aprendizagem, facilitando, dessa forma, a construção do conhecimento por meio de exemplos e de questões-problema.

Por fim, com o intuito de amarrar tudo o que foi exposto, as **estratégias de encerramento/fechamento** precisam: concluir pensamentos, resumir conceitos, sintetizar pontos estruturantes, conduzir a resultados, encaminhar para exercícios práticos, resgatar os objetivos da aula, *linkar* com outros microassuntos que se possam ser vistos no futuro etc.

O vídeo faz parte de um percurso formativo, que se conecta uma atividade que virá após, como a realização de um exercício ou de uma proposta de debate, da elaboração de um mapa mental etc.



Referências:

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI; Fernando de Mello. **ENSINO HÍBRIDO:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. **PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS.** São Paulo: Saraiva, 2015.

GUTIERREZ, Francisco; PRIETTO, Daniel. **A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA:** educação a distância alternativa. Campinas: Papyrus, 1994.



Concepção

Leandro Holanda
Lilian Bacich

Equipe pedagógica

Leandro Holanda
Lilian Bacich
Juliana Pádua S. Medeiros

Produção e revisão

Ana Luísa D'Maschio

Diagramação

Manuela Ribeiro

Vetores

Freepik



O conteúdo desta publicação conta com a Licença Creative Commons. Essa licença permite compartilhamento e remix (trabalhos derivativos) em publicações não-comerciais, desde que seja dada a devida atribuição à Triade Educacional.

Em caso de dúvidas, escreva para **contato@triade.me**

**Triade**
EDUCACIONAL